

Novas investigações sobre a história do Opus Dei

O quarto número de "Studia et Documenta (2010)" foi publicado em Maio de 2010. Como vai sendo habitual, a revista dedica uma parte dos seus conteúdos a um tema monográfico, que neste caso trata de várias iniciativas promovidas pelo Opus Dei no âmbito educativo, em lugares e circunstâncias muito diversas.

18/06/2010

O quarto número de *Studia et Documenta* (2010), revista anual dedicada à história do Opus Dei e do seu fundador, São Josemaria Escrivá, acaba de ser publicado.

Como é habitual, a revista dedica uma parte do seu conteúdo a um tema monográfico, que neste caso trata de várias iniciativas promovidas pelo Opus Dei, no âmbito educativo, em lugares e circunstâncias muito diversos.

Mercedes Montero escreve sobre os começos da primeira residência de mulheres promovida por São Josemaria: a Residência Zurbarán em Madrid. Constantino Ánchel faz uma abordagem, do ponto de vista da documentação, à primeira obra de apostolado corporativo do Opus Dei: a Residência DYA. E Ramón Pomar escreve sobre outra realidade que teve uma importante repercussão na história do Opus Dei, pois inspirou

muitas iniciativas idênticas em todo o mundo: o Colégio Gaztelueta.

Embora noutro sentido, também a iniciativa descrita por José Manuel Cerda no seu artigo dedicado ao Warrane College em Sydney, tem algo de “empresa pioneira”. Foi a primeira obra apostólica em solo australiano e viu-se de repente envolvida no ciclone dos protestos estudantis dos anos 70. Como escreve Maria Carla Giammarco na introdução ao caderno monográfico, «as ondas de oposição às iniciativas apostólicas cristãs são um acontecimento periódico e quase ritual, mas esta de Sydney, com os assaltos, as barricadas e o lançamento de mísseis caseiros, tem um atrativo espectacular, algo de aventura *western*».

Na secção de *Estudios y notas*, foram incluídos dois artigos que tratam das relações entre São Josemaria e

personagens de relevo da história eclesiástica. O primeiro é dedicado ao epistolário entre o fundador do Opus Dei e Mons. Juan Hervás Benet, promotor dos Cursos de Cristandade; a sua autora, Francisca Colomer, revela-nos a amizade que uniu dois grandes guias da vida espiritual dos leigos. Noutro artigo, Aldo Capucci analisa a relação entre São Josemaria e o Beato Ildefonso Schuster, cardeal e arcebispo de Milão, figura ilustre da Igreja na Itália contemporânea.

Outros estudos desta secção, que apresenta uma miscelânea de trabalhos, levam-nos a dois pontos do globo muito distantes entre si no plano cultural: a prestigiosa Universidade de Harvard e a inhóspita região andina da Prelatura de Yauyos. De maneira muito diversa, mas com o mesmo espírito apostólico, membros do Opus Dei trabalharam para levar o Evangelho

a esses lugares. John A. Gueguen continua um trabalho anterior, publicado no primeiro número de *Studia et Documenta*, sobre os primeiros tempos do Opus Dei em Cambridge (Estados Unidos), enquanto Esteban Puig escreve sobre a Prelatura de Yauyos – confiada pela Santa Sé ao Opus Dei – e a sua projecção no desenvolvimento do clero no Peru.

Completam esta secção de *Estudios y Notas* uns apontamentos biográficos de Francisca R. Quiroga sobre Narcisa (Nisa) González Guzmán, uma das primeiras mulheres do Opus Dei.

Passando à secção de *Documentación*, em que vão sendo publicados documentos inéditos, devidamente apresentados e anotados, encontramos dois epistolários: o que São Josemaria manteve com Dolores Fisac (outra das primeiras mulheres

do Opus Dei) durante a Guerra Civil espanhola que, além do seu interesse biográfico, constitui um fragmento da vida quotidiana dos refugiados de guerra na clandestinidade. A edição está a cargo de Yolanda Cagigas. O segundo epistolário – apresentado por Francisco Crosas – abarca a relação epistolar do fundador do Opus Dei com o bispo de Vitória, D. Javier Lauzurica, nos anos 1934-1940: documentação cheia de interesse não só para a história do Opus Dei, mas também para a da Igreja naqueles complexos anos da vida de Espanha.

A secção de *Notiziario* é dedicada desta vez a apresentar um fenómeno de acolhimento popular da memória de São Josemaria no espaço urbano italiano: o seu autor, Aldo Capucci, informa sobre o considerável número de ruas, praças, etc. que têm sido dedicadas ao fundador do Opus Dei, em cidades e vilas da Itália.

O número inclui ainda uma secção bibliográfica com recensões e resumos, e uma nova relação do já monumental elenco bibliográfico dedicado à “Bibliografia Geral” sobre São Josemaria e o Opus Dei. Os três primeiros números de *Studia et Documenta* intentaram oferecer uma bibliografia exaustiva sobre São Josemaria até 2002, enquanto neste quarto número se apresenta uma primeira relação da “Bibliografia Geral sobre o Opus Dei”, que continuará nos próximos volumes.

A revista *Studia et Documenta* é publicada numa única edição multilingue. Este quarto volume contém artigos em espanhol, inglês e italiano. Para adquirir o exemplar ou proceder à assinatura, vá a www.studiaetdocumenta.it

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/novas-
investigacoes-sobre-a-historia-do-opus-
dei/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/novas-investigacoes-sobre-a-historia-do-opus-dei/) (10/08/2025)